

EVOLUÇÃO AMBIENTAL DA PLATAFORMA CONTINENTAL ADJACENTE À ZONA COSTEIRA DO RIO SÃO FRANCISCO, A PARTIR DO ESTUDO DE FORAMINÍFEROS

Santos, C.L.¹; Araújo, H. A.B.¹; Dominguez, J.M.L.¹

¹Universidade Federal da Bahia

RESUMO: O presente trabalho objetivou reconstruir a sedimentação recente da plataforma continental adjacente à zona costeira do Rio São Francisco, a partir do estudo de foraminíferos. Na plataforma interna foram coletados 2 testemunhos, cada qual com 192 cm de comprimento. Foram selecionadas, com base em critérios texturais, 12 amostras do testemunho T4, e 17 amostras do testemunho T6, localizados, respectivamente, a sudoeste e nordeste da desembocadura. No laboratório, as amostras foram lavadas em peneira de malha 0.062 µm, secas em estufa a 60°C, pesadas e triadas. Todos os espécimes encontrados foram colados em lâminas para microfósseis, e tiveram suas espécies identificadas e características tafonômicas analisadas. O testemunho T4 apresenta uma maior abundância de foraminíferos em profundidades de 20 cm, 80 cm e 168 cm, enquanto no T6, o maior número de testas ocorre a 12 cm, 106 cm e 156 cm de profundidade. Nota-se que, em ambos os testemunhos, há uma relação direta entre as amostras com maior número de espécimes, as amostras com um maior número de espécies, e as amostras com maior percentual da fração sedimentar lama. Nas 12 amostras do testemunho T4 foram identificadas 1.369 testas de foraminíferos, incluindo 73 espécies, distribuídas em 31 gêneros. Quatro espécies se destacaram como principais: *Cassidulina laevigata*, *Ammonia tepida*, *Globigerina bulloides*, *Nonion grateloupi*. Nas 17 amostras do testemunho T6, entre as 1.404 testas identificadas, registrou-se 58 espécies, 22 gêneros e 4 espécies principais: *Ammonia tepida*, *Ammonia beccarii*, *Elphidium discoidale*, *Elphidium poeyanum*. Quanto à classificação tafonômica, as testas analisadas apresentam em sua maioria uma coloração mosqueada (77%), predominantemente inteiras e bem preservadas (51%), tendo sido a dissolução (39%) o principal processo de desgaste. Os testemunhos T4 e T6 estão localizados na plataforma continental, em áreas que recebem influência da pluma do rio São Francisco (sedimentos finos e nutrientes). A maior quantidade de foraminíferos ocorre em sedimentos de granulometria fina, pelo fato destes normalmente estarem associados a mais nutrientes. Infere-se assim que estas camadas de lama, onde ocorrem mais foraminíferos estão relacionados às maiores descargas do rio, o que é corroborado pelas espécies principais encontradas (*Ammonia beccarii*, *Ammonia tepida*, *Elphidium discoidale* e *Elphidium poeyanum*) todas consideradas eurihalinas (tolerantes às variações de salinidade), comuns em áreas estuarinas e em plataformas rasas associadas a influência de rios. Já as espécies do gênero *Nonion* são típicas de substratos de areia fina ou lama, enquanto que a presença de *Cassidulina* indica teores elevados de conteúdo orgânico do sedimento. A tafonômica sugere que essas testas foram exumadas, sofrendo exposição intermediária à oxidação, e transporte por suspensão em um ambiente de águas calmas. Este trabalho foi realizado no âmbito do projeto CAPES/PNPD (n. 2983/2010) e do inctAmbTropic – Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Ambientes Marinhos Tropicais, CNPq/FAPESB Processos: 565054/2010-4 e 8936/2011.

PALAVRAS-CHAVE: FORAMINÍFERO; EVOLUÇÃO AMBIENTAL; DELTA DO SÃO FRANCISCO.